Associação Para o Desenvolvimento Sustentável de Moçambique

DOCUMENTO ESTRATÉGICO

Plano Estratégico

2026 – 2030

Versão 2.0 · Outubro de 2026 · Ref.: APDS-MOZ/PE/01

Sede
Bairro Eduardo Mondlane, Rua do ISCTAC
Cidade de Pemba – Província de Cabo Delgado, Moçambique
NUIT 700266109 · geral@apdsmoz.org · +258 86 176 8476

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao A018-FC33 - Pagina 1/11
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

Controlo do documento

Título	Plano Estratégico da APDS-MOZ 2026–2030
Referência	APDS-MOZ/PE/01
Versão	2.0 – revista e harmonizada
Data	Outubro de 2026
Elaborado por	Direcção Executiva
Aprovado por	Órgãos sociais da APDS-MOZ
Documentos relacionados	Organograma; Política Antifraude; POPs de PSEA

Índice

1. Apresentação 3
2. Identidade institucional 3
2.1 Quem somos 3
2.2 Missão 3
2.3 Visão 3
2.4 Valores 3
3. Contexto e justificação 4
3.1 Principais desafios identificados 4
4. Eixos estratégicos de intervenção 5
4.1 Ligação entre os sectores 5
5. Matriz de resultados 6
EE1 – Água, Saneamento e Higiene 6
EE2 – Saúde e Nutrição 6
EE3 – Agricultura e Meios de Vida 7
EE4 – Assistência Humanitária 7
EE5 – Ambiente e Resiliência Climática 7
EE6 – Protecção (VBG e PSEA) 7
EE7 – Fortalecimento Institucional 8
6. Temas transversais 8
7. Abordagem de implementação 9
8. Estrutura organizacional 9
8.1 Fases de implementação 9
9. Monitoria, avaliação, prestação de contas e aprendizagem (MEAL) 10
10. Gestão de riscos 10
11. Compromisso da APDS-MOZ e canais de denúncia 10
Anexo 1 – Organograma 11

Associação Para o Desenvolvimento Sustentável de Moçambique
Bairro Eduardo Mondlane, Rua do ISCTA, Cidade de Maputo – Caixa Postal 1234 | +258 86 176 8476
DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 com código UUID 7f0f2610-A018-5C23. Página 2/11
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

1. Apresentação

O presente documento constitui o Plano Estratégico da **Associação Para o Desenvolvimento Sustentável de Moçambique (APDS-MOZ)** para o período **2026–2030**. Define a identidade institucional da organização, as áreas prioritárias de intervenção, os resultados a alcançar, as abordagens de implementação e os mecanismos de monitoria, avaliação e prestação de contas que orientam o trabalho da APDS-MOZ junto das comunidades.

Este é o segundo ciclo de planeamento estratégico da APDS-MOZ. Baseia-se na experiência acumulada desde a criação da associação, em 2021, e nas lições aprendidas com a resposta humanitária em Cabo Delgado, e procura consolidar a transição da resposta de emergência para soluções de desenvolvimento sustentável.

O Plano serve como instrumento de orientação para os órgãos sociais, a equipa técnica, os voluntários, os parceiros e os financiadores, e é a referência a partir da qual são elaborados os planos operacionais anuais, os orçamentos e as propostas de projecto.

2. Identidade institucional

2.1 Quem somos

A APDS-MOZ é uma associação moçambicana, sem fins lucrativos, criada a **16 de Junho de 2021**, com sede no **Bairro Eduardo Mondlane, Rua do ISCTAC, Cidade de Pemba, Província de Cabo Delgado** (NUIT 700266109). Tem por objectivo promover práticas sustentáveis que contribuam para o desenvolvimento sustentável de Moçambique, combinando a resposta humanitária com acções de desenvolvimento de médio e longo prazo.

2.2 Missão

> Promover e praticar acções de sustentabilidade, através de intervenções humanitárias e de desenvolvimento nos sectores agrário, da saúde e afins, como via para a geração de riqueza e para o desenvolvimento socioeconómico de Moçambique.

2.3 Visão

> Ser uma organização de referência na prestação de serviços de impacto, impulsionando o desenvolvimento sustentável das comunidades de Moçambique, a começar pela Província de Cabo Delgado.

2.4 Valores

Os valores da APDS-MOZ provêm de ideais humanistas e de carácter humanitário, bem como da vontade de materializar acções concretas no terreno que contribuam para a realização da pessoa, da família e da comunidade:

Valor	O que significa na prática
Solidariedade	Colocamo-nos ao lado das pessoas e comunidades mais vulneráveis, partilhando recursos e conhecimento.

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 | Código NUIT 700266109-A018-5C23 | geral@apdsmoz.org
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

Valor	O que significa na prática
Respeito e Igualdade	Tratamos todas as pessoas com dignidade, independentemente de sexo, idade, origem, religião, deficiência ou condição social.
Ética	Agimos com honestidade e de acordo com as leis de Moçambique e os princípios humanitários.
Reconhecimento	Valorizamos o conhecimento local, o contributo das comunidades, dos parceiros e da nossa equipa.
Responsabilidade Social	Respondemos pelo impacto das nossas acções nas pessoas e no ambiente.
Integridade e Transparência	Aplicamos tolerância zero à fraude, corrupção, exploração e abuso sexual e prestamos contas às comunidades e aos financiadores.
Não Discriminação	A assistência é prestada com base nas necessidades, de forma imparcial e gratuita.

3. Contexto e justificação

A Província de Cabo Delgado enfrenta, desde **Outubro de 2017**, uma situação de insegurança provocada por ataques armados que se agravou ao longo do tempo e provocou o deslocamento interno de um número elevado de famílias. Esta situação limitou o acesso aos serviços de saúde, reduziu a produção agrícola e comprometeu o consumo adequado de alimentos, agravando um quadro nutricional que já era precário.

A província está também exposta a choques climáticos recorrentes (ciclones, cheias e secas), que afectam as infra-estruturas, as fontes de água e os meios de vida. Nas zonas mais remotas, sobretudo nos povoados, o acesso a água potável e a saneamento básico é crítico, aumentando o risco de doenças de origem hídrica.

Neste contexto, a APDS-MOZ entende que é necessária uma abordagem integrada que ligue a resposta humanitária imediata ao desenvolvimento sustentável — a chamada abordagem de **nexo humanitário-desenvolvimento** — com especial atenção à protecção das pessoas mais vulneráveis.

3.1 Principais desafios identificados

Sector	Desafio
Água e saneamento	Fontes de água insuficientes ou danificadas e baixa cobertura de saneamento nas comunidades e povoados mais remotos.
Nutrição e saúde	Deterioração do estado nutricional, sobretudo de crianças dos 0 aos 59 meses, adolescentes, mulheres grávidas e lactantes; acesso limitado aos serviços de saúde.
Agricultura e meios de vida	Redução da produção agrícola por deslocamento, falta de insumos e de técnicas melhoradas; fraca diversificação da renda familiar.
Assistência humanitária	Demanda constante de assistência para famílias deslocadas por ataques ou por desastres naturais.
Ambiente	Pressão crescente sobre os recursos naturais e baixo conhecimento sobre o seu uso sustentável.

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 com código de verificação A018-5C23. Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

Sector	Desafio
Protecção	Riscos elevados de violência baseada no género (VBG) e de exploração e abuso sexual (EAS), sobretudo entre mulheres, crianças e pessoas deslocadas.

4. Eixos estratégicos de intervenção

Para o período do plano, a APDS-MOZ organiza a sua intervenção em **seis eixos programáticos** e **um eixo institucional**, complementados por temas transversais aplicados em todas as actividades.

Eixo	Objectivo estratégico
EE1 – Água, Saneamento e Higiene (ASH)	Melhorar o acesso sustentável a água potável, saneamento e boas práticas de higiene nas comunidades e povoados.
EE2 – Saúde e Nutrição	Contribuir para a melhoria do estado nutricional e de saúde de crianças, adolescentes, mulheres e cuidadores.
EE3 – Agricultura e Meios de Vida	Aumentar a produção agrícola de alto valor nutricional e de rendimento, contribuindo para a diversificação da renda familiar.
EE4 – Assistência Humanitária	Responder às necessidades das famílias deslocadas e afectadas por crises, de forma digna e baseada nas necessidades.
EE5 – Ambiente e Resiliência Climática	Promover a preservação ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais.
EE6 – Protecção (VBG e PSEA)	Prevenir e responder à violência baseada no género e à exploração e abuso sexual, garantindo comunidades seguras.
EE7 – Fortalecimento Institucional	Consolidar a governação, os sistemas e as capacidades da APDS-MOZ para uma gestão eficaz, transparente e sustentável.

Áreas de expansão

A **Educação** e as **Infra-estruturas comunitárias** constam das áreas de interesse da APDS-MOZ. Serão desenvolvidas de forma progressiva, em função das necessidades identificadas, das parcerias e do financiamento disponível, e integradas nos planos operacionais anuais quando houver condições para a sua implementação.

4.1 Ligação entre os sectores

A APDS-MOZ entende que a **agricultura está intrinsecamente ligada à nutrição**. Por isso, na agricultura serão incentivadas culturas de alto valor nutricional e de rendimento. Da mesma forma, as intervenções em água e saneamento reduzem as doenças que agravam a desnutrição, e a preservação ambiental atravessa todos os sectores, garantindo que as futuras gerações possam usufruir dos recursos naturais.

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
A Unidade de Electro-Cabo de 07/11/2026 com código UUID 7f0f2610-9A01-5C23 pode ser validada em
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

5. Matriz de resultados

A matriz seguinte apresenta as metas acumuladas para o período 2026–2030, as principais actividades e os indicadores que serão utilizados para medir o progresso. As metas são desagregadas por sexo e idade sempre que aplicável.

EE1 – Água, Saneamento e Higiene

Metas	Actividades principais	Indicadores
Construídos ou reabilitados **25 furos de água** nas comunidades e povoados da Província de Cabo Delgado.	• Construção e reabilitação de furos nas comunidades.	• N.º de furos construídos/reabilitados e funcionais. • N.º de pessoas com acesso a água potável.
Construídas ou reabilitadas pelo menos **2.000 latrinas** familiares ou comunitárias.	• Construção e reabilitação de latrinas comunitárias ou unifamiliares.	• N.º de latrinas construídas/reabilitadas. • % de agregados com latrina melhorada.
Criados ou revitalizados **Comités de Gestão de Água em 100% das fontes** construídas ou reabilitadas.	• Criação, formação e revitalização de comités de gestão de água.	• N.º de comités funcionais (com pelo menos 50% de mulheres).
Pelo menos **2.000 famílias** tratam adequadamente o lixo.	• Formação e sensibilização da população sobre gestão adequada do lixo e higiene.	• N.º de famílias que aplicam práticas adequadas.

EE2 – Saúde e Nutrição

Metas	Actividades principais	Indicadores
Beneficiam de intervenções nutricionais: **60.000 crianças** (0–59 meses), **50.000 adolescentes** (10–19 anos), **50.000 mulheres grávidas**, **50.000 mulheres lactantes** e **25.000 cuidadores**.	• Promoção de actividades de Desenvolvimento da Primeira Infância (DPI). • Demonstrações culinárias com alimentos locais. • Rastreio e encaminhamento de casos de desnutrição.	• N.º de beneficiários alcançados, por grupo. • N.º de casos de desnutrição rastreados e encaminhados.
Reforçados os serviços comunitários de saúde nas comunidades-alvo.	• Revitalização dos comités de saúde. • Formação de Agentes Polivalentes Elementares (APEs).	• N.º de comités de saúde revitalizados. • N.º de APEs formados.

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2025 com código de verificação A018-5C23. Página 6/11
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

EE3 – Agricultura e Meios de Vida

Metas	Actividades principais	Indicadores
Apoiadas pelo menos **60.000 famílias** na produção agrícola.	• Formação em boas técnicas agrícolas e agricultura de conservação. • Distribuição de insumos agrícolas (sementes melhoradas, instrumentos). • Promoção de culturas de alto valor nutricional e de rendimento.	• N.º de famílias apoiadas (chefiadas por homens/mulheres). • % de famílias que adoptam técnicas melhoradas.

EE4 – Assistência Humanitária

Metas	Actividades principais	Indicadores
Assistidas pelo menos **50.000 famílias** em situação de deslocamento interno ou afectadas por crises.	• Avaliação rápida de necessidades. • Assistência consoante as necessidades, prioritariamente nos sectores de intervenção da APDS-MOZ. • Coordenação com os clusters e as autoridades locais.	• N.º de famílias assistidas, por tipo de assistência. • % de beneficiários satisfeitos com a assistência recebida.

EE5 – Ambiente e Resiliência Climática

Metas	Actividades principais	Indicadores
Plantadas **1.000 plantas nativas** em diferentes comunidades da Província de Cabo Delgado.	• Produção de mudas e replantio de árvores nativas.	• N.º de plantas plantadas e taxa de sobrevivência.
Sensibilizadas **1.000 pessoas** sobre a preservação ambiental, de acordo com a problemática de cada zona.	• Formação e sensibilização comunitária sobre preservação ambiental e redução do risco de desastres.	• N.º de pessoas sensibilizadas, por sexo.

EE6 – Protecção (VBG e PSEA)

Metas	Actividades principais	Indicadores
Realizadas **12 formações por ano** sobre direitos humanos, igualdade de género e PSEA/VBG, alcançando pelo menos **300 participantes**, dos quais 50% mulheres.	• Formações comunitárias sobre direitos humanos, igualdade de género e PSEA/VBG.	• N.º de formações realizadas. • N.º de participantes (% mulheres).

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2025 com código de verificação A018-5C23. Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

Metas	Actividades principais	Indicadores
Estabelecidos mecanismos de denúncia **anónimos e seguros em 100%** das comunidades-alvo, com avaliação da funcionalidade **a cada 6 meses**.	• Estabelecimento de Mecanismos Comunitários de Denúncia e Feedback. • Avaliação semestral de funcionalidade.	• % de comunidades com mecanismo funcional. • N.º de avaliações realizadas.
Capacitados **60 líderes, voluntários e membros da equipa** em normas de conduta e resposta a casos, com pelo menos **80% de compreensão** nos testes pós-formação.	• Capacitação de líderes comunitários, voluntários e pessoal da APDS-MOZ.	• N.º de pessoas capacitadas. • % com resultado ≥ 80% no pós-teste.
100% dos casos reportados acompanhados com resposta em **até 72 horas**, assegurando confidencialidade, não discriminação e protecção da vítima.	• Gestão de casos de acordo com os POPs de PSEA da APDS-MOZ, centrada na vítima.	• % de casos com resposta em ≤ 72 horas.
Produzidos **1.000 cartazes, 2.000 folhetos e 4 spots de rádio** em línguas locais sobre VBG e PSEA, difundidos nas comunidades e rádios locais.	• Produção e difusão de materiais informativos em línguas locais.	• N.º de materiais produzidos e distribuídos. • N.º de emissões de rádio.

EE7 – Fortalecimento Institucional

Metas	Actividades principais	Indicadores
Políticas institucionais aprovadas, divulgadas e assinadas por **100% do pessoal**.	• Aprovação e divulgação da Política Antifraude, dos POPs de PSEA, do Código de Conduta e das políticas de RH, Finanças e Procurement.	• N.º de políticas aprovadas. • % de pessoal com declaração de compromisso assinada.
Todo o pessoal novo concluiu as formações obrigatórias (PSEA e antifraude) nos **primeiros 3 meses**.	• Plano anual de formação interna.	• % de pessoal formado dentro do prazo.
Sistemas de gestão financeira, de procurement e de MEAL operacionais.	• Manuais de procedimentos, auditoria anual, base de dados de beneficiários.	• Relatório de auditoria anual sem reservas materiais.
Base de financiamento diversificada.	• Plano de mobilização de recursos; parcerias com agências da ONU, ONGs internacionais, governo e sector privado.	• N.º de financiadores activos.

6. Temas transversais

Os seguintes temas são integrados em todos os eixos e em todas as fases do ciclo de projecto:

Associação Para o Desenvolvimento Sustentável de Moçambique
Bairro Eduardo Mondlane, Rua do ISCTA, Cidade de Chokwe - Gaza, Moçambique | +258 86 176 8476
DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 com código de verificação A018-5C23. Página 8/11
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

- **Protecção contra a exploração e abuso sexual (PSEA) e prevenção da VBG** – pilares transversais que asseguram a dignidade, a segurança e o bem-estar das populações vulneráveis, sobretudo mulheres, crianças e pessoas deslocadas.
- **Género, inclusão e deficiência** – participação equitativa de mulheres, raparigas, pessoas idosas e pessoas com deficiência no desenho e na implementação das actividades.
- **Prestação de contas às populações afectadas** – informação clara sobre os projectos, consulta às comunidades e mecanismos de reclamação e feedback acessíveis.
- **Integridade e tolerância zero à fraude e corrupção** – em conformidade com a Política Antifraude da APDS-MOZ.
- **Ambiente e "não causar dano"** – minimização dos impactos ambientais e sociais negativos das intervenções.
- **Localização** – valorização das capacidades locais, dos líderes comunitários e das organizações de base.

7. Abordagem de implementação

- **Participação comunitária:** as comunidades são envolvidas na identificação das necessidades, na selecção dos beneficiários e na monitoria.
- **Coordenação:** articulação com o Governo Provincial e os Governos Distritais (SDAE, SDSMAS, SDPI e outros serviços), com os clusters humanitários e com a Rede de PSEA de Moçambique.
- **Parcerias:** trabalho com agências das Nações Unidas, ONGs nacionais e internacionais, instituições académicas e sector privado.
- **Programação integrada:** combinação de ASH, nutrição, agricultura e protecção nas mesmas comunidades para maximizar o impacto.
- **Sustentabilidade:** formação de comités locais e transferência de competências para garantir a continuidade após o fim dos projectos.

8. Estrutura organizacional

A APDS-MOZ é dirigida pelos seus órgãos sociais e gerida por uma Direcção Executiva, apoiada por três áreas de coordenação — **Projectos**, **Recursos Humanos e Finanças** e **Monitoria e Avaliação** — conforme o Organograma institucional (Anexo 1). A função de Protecção (Oficial de Protecção) assume o papel de Ponto Focal de PSEA, e a Coordenação de RH e Finanças assume o papel de Ponto Focal Antifraude.

8.1 Fases de implementação

Período	Fase	Principais marcos
2026	Arranque	Aprovação do Plano; plano operacional e orçamento anual; linha de base dos indicadores; divulgação das políticas institucionais.
2027 – 2028	Expansão	Escala das intervenções nos eixos programáticos; reforço das parcerias; revisão intercalar em 2028.
2029 – 2030	Consolidação	Transferência de competências para comités locais; sustentabilidade das intervenções; avaliação final e preparação do plano seguinte.

Associação Para o Desenvolvimento Sustentável de Moçambique
Bairro Eduardo Mondlane, Rua do ISCTA, Cidade de Maputo - Cabo Delgado, Moçambique | NUIT 400266109 | geral@apdsmoz.org | +258 86 176 8476
DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2025 com código de verificação A018-5C23. Página 9/11
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

9. Monitoria, avaliação, prestação de contas e aprendizagem (MEAL)

Instrumento	Periodicidade	Responsável
Plano operacional e orçamento anual	Anual	Director Executivo / Gestor de Programas
Relatório de progresso dos projectos	Mensal e trimestral	Coordenador de Projectos
Actualização da matriz de indicadores	Trimestral	Coordenador de M&A
Avaliação da funcionalidade dos mecanismos de denúncia	Semestral	Oficial de Protecção / Oficial de M&A
Relatório anual institucional e auditoria financeira	Anual	Director Executivo / Coordenador de RH e Finanças
Revisão intercalar do Plano Estratégico	2028	Direcção Executiva
Avaliação final do Plano Estratégico	2030	Avaliador independente

10. Gestão de riscos

Risco	Probabilidade	Medidas de mitigação
Agravamento da insegurança nas zonas de intervenção	Alta	Análise de segurança contínua, planos de contingência, modalidades remotas e parceiros locais.
Desastres naturais (ciclones, cheias, secas)	Média	Planos de preparação e resposta; infra-estruturas resilientes; stocks de emergência.
Financiamento insuficiente	Média	Diversificação de financiadores; plano de mobilização de recursos.
Fraude, corrupção ou desvio de assistência	Média	Aplicação da Política Antifraude, controlos internos, auditoria e canais de denúncia.
Casos de exploração e abuso sexual	Média	Código de conduta, formação obrigatória, recrutamento seguro, POPs de PSEA.
Rotatividade de pessoal qualificado	Média	Plano de desenvolvimento de pessoal e condições de trabalho competitivas.

11. Compromisso da APDS-MOZ e canais de denúncia

A APDS-MOZ reafirma o seu compromisso com a **tolerância zero à exploração, ao abuso sexual, à violência baseada no género, à fraude e à corrupção**, promovendo comunidades resilientes, seguras e inclusivas para todos. Qualquer pessoa pode apresentar uma denúncia de forma confidencial e, se desejar, anónima.

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticidade electrónica certificada em 07/11/2026 | Código de Verificação: A018-FC33
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

Canal	Contacto / Como usar
Linha confidencial APDS-MOZ (chamada, SMS ou WhatsApp)	82 039 5819
Linha Verde de resposta humanitária (gratuita)	1458
Linha Fala Criança (protecção da criança, gratuita)	116
Correio electrónico – denúncias de fraude e corrupção	antifraude@apdsmoz.org
Correio electrónico geral	geral@apdsmoz.org
Caixas de reclamações e sugestões	Disponíveis nas comunidades onde a APDS-MOZ trabalha
Presencialmente	Escritório da APDS-MOZ – Bairro Eduardo Mondlane, Rua do ISCTAC, Pemba; ou qualquer membro da equipa
Apoio psicossocial	Através de parceiros locais especializados, mediante encaminhamento

Anexo 1 – Organograma

O Organograma institucional da APDS-MOZ é apresentado em documento próprio (“APDS-MOZ – Organograma”), que faz parte integrante deste Plano Estratégico.

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticidade electrónica certificada em 07/11/2026 | Código de Verificação: A018-F033
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar